

COMUNICADO

PSD de Mafra rejeita “cheque em branco” para prolongar o aterro da Abrunheira

O PSD de Mafra votou contra o reconhecimento do interesse público da reengenharia do aterro da Abrunheira, tendo por isso a proposta sido rejeitada pela Assembleia Municipal de Mafra a 24 de setembro. Neste sentido, presta os seguintes esclarecimentos:

1. **Este voto não foi contra a necessidade de tratar os resíduos**, ou contra a Tratolixo, mas contra um novo prolongamento sem garantias suficientes para Mafra e para as populações afetadas;
2. **Este voto foi efetuado em defesa das populações do Concelho de Mafra**, do interesse público e da transparência da governação municipal, considerando o impacto desta infraestrutura no quotidiano das comunidades locais, quer ao nível da qualidade do ar, quer decorrentes da passagem de veículos de transporte de resíduos, na sua maioria provenientes dos concelhos limítrofes;
3. Ao contrário dos eleitos HML, que saíram da sala para não tomarem posição sobre um assunto que eles próprios aprovaram na Câmara Municipal, ou dos eleitos PS que se abstiveram, o PSD de Mafra trata com rigor, respeito e responsabilidade a declaração de interesse público e o futuro do Concelho de Mafra;
4. Os eleitos do PSD, na Câmara e na Assembleia Municipal, declaram que esta **proposta da governação municipal HML/PS foi efetuada sem a documentação adequada**, sem ter sido disponibilizado, apesar do pedido efetuado pelos Vereadores do PSD, o Plano Estratégico da Tratolixo 2025-2035, bem como o projeto de execução da “reengenharia” do aterro da Abrunheira. Tal significa, na prática, que se desconhecem os custos e os prazos desta reengenharia;
5. Lamentamos que o atual Presidente da Câmara Municipal, que integra o Executivo Municipal desde 2013, tenha concordado com a reengenharia do aterro da Abrunheira em julho de 2025, conforme consta da ata da Assembleia Geral da AMTRES de 23 de julho de 2025, na qual foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento 2026-2030, e que apenas em agosto de 2026 tenha assumido publicamente essa opção — mais de um ano depois;
6. Para além da informação em falta, **o PSD considera que faltou a participação das freguesias e envolvimento adequado das populações**. A Comissão de Acompanhamento do Ecoparque da Abrunheira reuniu a 22 de setembro e sem ter recebido previamente toda a documentação prevista por parte da Administração da Tratolixo, como determina o regulamento da referida Comissão de Acompanhamento;
7. **O PSD questiona a avaliação das alternativas**. A estimativa de uma poupança de cerca de 95 milhões de euros resulta da comparação com a exportação de resíduos a 200 euros por tonelada. O PSD de Mafra entende que deve ser demonstrado se foram avaliadas outras soluções de tratamento ou encaminhamento em Portugal, com os respetivos custos, capacidades e impactos. Esta justificação foi solicitada ao atual Presidente de Câmara Municipal e à Tratolixo, sendo que nada foi rececionado, até à presente data, pelos eleitos do PSD;
8. Esta reengenharia agora apresentada foi assumida como transitória, mas **continuam por esclarecer a localização e o calendário da próxima infraestrutura**. Foram identificados nove locais possíveis,

quatro em Mafra e cinco em Sintra, que manifestou disponibilidade para acolher infraestruturas estruturantes;

9. **O PSD de Mafra quer saber onde ficará a próxima solução**, quando estará operacional e que garantias existem de que Mafra não será novamente chamada a prolongar o funcionamento do aterro da Abrunheira;
10. **Para o PSD de Mafra é fundamental o compromisso de que a próxima infraestrutura da Tratolixo se localize fora do concelho de Mafra**. O Concelho de Mafra já assumiu durante anos a sua responsabilidade num sistema que serve quatro municípios. O PSD de Mafra recorda que, quando a infraestrutura foi instalada, houve diálogo, acompanhamento e negociação de contrapartidas, e defende que qualquer nova decisão deve ter o mesmo nível de exigência. O Concelho de Mafra precisa de uma liderança e de uma governação que defendam o interesse das suas populações, depois de as auscultar e dialogar, o que manifestamente não aconteceu;
11. **O PSD de Mafra afirma estar totalmente disponível para analisar soluções**, transitórias ou definitivas, mas exige rigor e discussão séria com informação técnica completa, alternativas devidamente avaliadas, com custos, prazos, capacidades e monitorização, participação das populações e um compromisso claro sobre o futuro do Ecoparque da Abrunheira;
12. **O PSD de Mafra partilha das preocupações do Concelho**. É no mínimo estranho que se diga que daqui a três anos teremos um aterro em Sintra quando não é conhecida a localização, não existem estudos prévios, não foram efetuadas expropriações, não ouviram as populações, não existem projetos de execução, não foram efetuados concursos e não decorreram as empreitadas;
13. Perante a quantidade de informação ainda em falta e o grau de incerteza existente, é, no nosso entendimento, uma enorme falta de respeito e de responsabilidade política declarar o interesse público municipal.

Mafra, 27 de setembro de 2026.